



# Câmara Municipal de Sapezal

ESTADO DE MATO GROSSO

CNPJ: 01.639.708/0001-50

**Ofício/Ouvidoria/CMS nº 001/2019**

Sapezal, 19 de agosto de 2019.

**Ao Exma. Sra.  
Nelci Rauber Ansolin  
Secretária Municipal de Educação**

**Assunto:** Denúncia recebida pela Ouvidoria.

Senhora Secretária,

A par da grata satisfação em cumprimentar-lhe gentilmente, oportunidade pela qual encaminhamos a Vossa Excelência cópia da denúncia da Escola Municipal Jaime Schechelli, recebida através da ouvidoria da Câmara Municipal. Solicito que as medidas tomadas sejam encaminhadas a esta Casa de Leis, para que possamos responder tal denúncia de maneira clara e transparente.

Atenciosamente,

*Adriana Rauber*  
**Adriana Rauber**  
Ouvidora

PROCOLO  
Data: 19/08/2019  
*[Assinatura]*  
SEMCE

# denuncia escolar(schechelli)

Última modificação 14/08/2019 12h53

ola boa tarde venho informar algumas irregularidades que estão acontecendo nas dependência da escola schecheli onde a diretora é a Elaine vogt Frey ,bem como os alunos saírem das dependência da escola sem que esteja um maior responsável por perto, nos intervalo do lanche das 9:30 hrs e no intervalo do almoço,como fazer liberação de caixa de som para que os mesmo fiquem ouvindo musicas fank ou outra indecência que não diz respeito a disciplinas,alguns alimentos e objetos que são retirados das dependência da cozinha da escola para serem confeccionada em outra funções para vendas, objetos que somem em sala de aula frequentemente e muitas das vezes não são resolvidos,alunos de menores namorando, por saírem do pátio da escola sem que esteja um maior responsável por perto ,ou ao menos que os monitorem o que fazem ou que deixam de fazer,bem como alimentos proibidos que entram na escola sem nem uma comemoração,como refrigerantes,sorvetes,e outros, a diretora não tem preparação para administrar um escola ,não tem pulso firme com os alunos ,espero que isso seja resolvido o quanto antes. do contrario poderá acontecer algo mais grave .

Criada em: 14/08/2019 12h53

Tipo de solicitação: Denúncia

Área: Ouvidoria

Protocolo: 20190814125337

Status atual: Pendente

## Respostas

Ainda não existem respostas para esta solicitação.

## Arquivos anexados

Esta solicitação ainda não contém nenhum arquivo anexado.

- RSS



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEZAL**  
**CNPJ 01.614.225/0001-09**



Ofício Nº 155/2019/SEMECE

Sapezal, 20 de agosto de 2019.

A Senhora  
**ADRIANA RAUBER**  
Ouvidora  
Câmara Municipal de Sapezal

**ASSUNTO:** Resposta ao ofício/ouvidoria/CMS nº 001/2019.

Prezada senhora,

Com cordiais cumprimentos, em atendimento ao ofício nº 001/2019, informamos que ao receber a denúncia em referência, imediatamente realizamos contato com a direção da Escola Municipal Jaime Marcelo Schechelli, solicitando esclarecimentos sobre o que foi narrado e providências eventualmente necessárias.

A Diretora Elaine Vogt explicitou os pontos relacionados na denúncia, apresentando suas argumentações com resposta escrita, enviada via skype (*em anexo*), bem como informando que providências já foram tomadas.

Registramos por oportuno que esta Secretaria prima pela organização do ensino e da aprendizagem de forma eficaz, visando sempre equidade e qualidade. Deste modo, reconhecemos que a socialização dentre as instituições de ensino são delimitadas pelo regimento interno de cada instituição e em consonância com o projeto político pedagógico de cada unidade escolar, assim sendo, uma ferramenta para melhoria das interações humanas.

Sem mais, nos colocamos a disposição para demais esclarecimentos que se façam necessários e renovamos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

**Nelci Terezinha Rauber Ansolin**  
Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte  
Port. Nº 004/2017

**“Educação, em prol do desenvolvimento humano.”**

Av. Surubim, Nº 710, Centro – Sapezal – MT CEP: 78.365-000  
Telefax: (65) 3383.1141 / 3383.1744 / 3383.2126

**Alicione Rodrigues Serafim**  
Recepcionista  
Port 16/2017



Venho por meio deste, responder e esclarecer alguns apontamentos relatados na Ouvidoria, lembrando e ressaltando que a Instituição de ensino relatada, localiza-se na zona rural, atende em período integral, tem aulas diferenciadas no horário das oficinas, atendemos um público de pré I ao nono ano, ou seja, atendemos públicos muito diferenciados se considerarmos as fases de cada faixa etária. Sua quadra poliesportiva fica fora do perímetro predial da Escola, ou seja, há uns cem metros afrente do pátio da Escola, mas de uso exclusivo dos nossos alunos no período de atendimento ao público, das 07h30min às 13h, depois desse horário a quadra fica disponível para uso comunitário, pois a mesma não tem portões. Sobre o primeiro apontamento relatado, os alunos do fundamental II usam esse espaço no horário dos intervalos, sob orientação da Coordenadora Pedagógica Maria Aparecida do Nascimento Oliveira e acompanhados da monitora Suzana Darc e da professora Luciana Magalhães. Onde as mesmas circulam todo o tempo entre os pequenos grupos de adolescentes, e também se relacionam com os mesmos. Acredito seriamente na equipe pedagógica de trabalho dessa Escola. E que por ventura, a **relatante** possa não tê-las identificado (monitora Suzana e professora Luciana) entre meio os adolescentes no momento em que a mesma tenha feito suas observações. E sobre caixa de som com estilo musical "fank", não tenho passado essa autorização para alunos, nem para qualquer profissional da Educação, deste local, pois as acompanhantes responsáveis me relataram o fato isolado: a cada dia um aluno fica responsável pelas escolhas das músicas, e acidentalmente no meio da lista de músicas, iniciou um fank, mas ao ouvir a solicitação da monitora Suzana, o aluno direcionou ao aparelho de celular e trocou de música. Mas diante da tal queixa, e sem saber de tal insatisfação da **relatante**, com qualquer membro da equipe pedagógica da Instituição, comprometo-me em a partir da data de 21 de agosto de 2019, a não liberar caixa de som aos estudantes, durante os intervalos. Sobre os alimentos proibidos... A equipe pedagógica apoia totalmente aulas extracurriculares, explorando todas as formas de aprendizado....., desde que sejam desenvolvidas com a presença de um professor responsável para tal turma. Em especial durante o ano de 2019, já foram desenvolvidas várias aulas como citadas acima, onde as mesmas satisfazem as dúvidas e curiosidades dos alunos, como salada de frutas, panificação enriquecido com cenouras e beterrabas, que foram cultivadas e colhidas pelos alunos na horta escolar, produção de queijo caseiro, e produção de pão de queijo, onde ao final de cada experiência, a turma envolvida saboreia o prato produzido pelos envolvidos numa gostosa e bela partilha: alunos, professora, e até a participação de mães durante todo o processo... Como citado acima, temos a horta escolar sob a responsabilidade da professora Bernardete Lerner, que trabalha com a perspectiva de cultivo, valorização da terra, colheita e aproveitamento alimentar e culinário. E nesse momento a professora aplica suas aulas de culinária, com mães de alunos, mostrando a elas como forma de complementação de renda familiar. E em outros momentos com mães e alunos, aulas essas desenvolvidas na cozinha do Pavilhão comunitário da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, onde em alguns momentos são feitos os empréstimos de alguns utensílios de cozinha da Escola, a qual não tenha disponível nessa cozinha que gentilmente o proprietário da fazenda nos empresta, mas sempre com o compromisso de devolver esses utensílios de cozinha da escola. A Escola não tem cantina particular, não faz vendas de alimentos não autorizados pela nutrição padrão do município. Refrigerantes, sorvetes e outros relatados na Ouvidoria aconteceram como comemoração interna da Escola entre servidores depois do horário de atendimento ao público, ou seja, depois das 13h, horário esse em que não há mais alunos na Instituição, e segundo o Regimento

Interno da Instituição, não há proibições de partilhas ou comemorações entre os seus servidores, desde que: não se use ingredientes da merenda escolar, não seja custeada com verba pública, e que aconteçam fora do horário de aula. Sobre perdas de objetos particulares dos alunos.... O que são encontrados fica guardado na sala da coordenação para reconhecimento e retirada do mesmo. Quando o aluno procura e não encontra esse bem, a professora ou coordenação conversa com a referida turma de onde aconteceu o sumiço, sem qualquer constrangimento aos alunos da sala, levando-os a conscientização e sensibilização sobre o bem perdido. E por fim sobre a opinião dela sobre minha gestão, eu, Elaine Vogt Frey diretora dessa Escola, fui eleita pela gestão democrática atuante nessa Instituição, onde tive mais de 75% dos votos de aceitação. Acredito que ela não deva conhecer o funcionamento de uma escola no seu íntimo relacionamento de: professores, equipe de apoio, alunos, pais e comunidade, de forma administrativa e de forma pedagógica, onde não se ganha todos os dias, mas se conquista cada vitória, cada sorriso e cada abraço, aprendendo com cada erro, fazendo desse erro um aprendizado com valor. E que vivemos numa sociedade de direitos iguais, mas direitos que também abrem espaço para deveres.